

Sesc Santana

# Programação reúne cinema com trilha ao vivo, shows, teatro e oficinas em maio



Para o público infantil, o musical "Giravida" promove experiências sensoriais para bebês e crianças pequenas ao longo do mês, no Sesc Santana



Nesta sexta-feira (1º) o Grupo Rosa dos Ventos, apresenta o "Hoje Tem Espetáculo!!!", às 12h

O Sesc Santana divulgou a programação das primeiras semanas de maio de 2026, reunindo cinema, teatro, música, atividades infantis e ações formativas. Entre os destaques está a exibição do clássico "Metrópolis" (1927), de Fritz Lang, no dia 3/5, às 18h com trilha sonora executada ao vivo pelo quarteto Luminéres. A proposta

combina elementos acústicos e eletrônicos para uma releitura contemporânea do filme, marco da ficção científica.

A agenda também inclui o espetáculo circense "Hoje Tem Espetáculo!!!", do Grupo Rosa dos Ventos no dia 1º de maio, às 12h com entrada gratuita, além do show do grupo de pagode Doce Encontro, que se apresenta nos dias 1º

e 2/5, com repertório autoral e releituras do samba. Para o público infantil, o musical "Giravida" promove experiências sensoriais para bebês e crianças pequenas ao longo do mês, enquanto o cinema inclusivo exibe "Eu e meu avô Nihonjin" no dia 2/5, dentro do Projeto Cine Caleidoscópio.

A programação formativa traz oficinas e encontros

como a vivência de construção de lanças de Maracatu Rural, atividades de marcenaria, tecelagem em tear, criação de cartazes urbanos e curso de vetorização com software livre. Há ainda debates, como o encontro sobre envelhecimento saudável e uma roda de conversa voltada a profissionais das artes para a primeira infância.

**Serviço:**

Sesc Santana  
Endereço: Av. Luiz Dumont Villares, 579 - Jardim São Paulo  
Programação: de 1º a 30/5  
Ingressos: gratuitos ou de R\$ 6 a R\$ 60, conforme a atividade  
Informações: [sescsp.org.br/santana](http://sescsp.org.br/santana)

## Campanha do Agasalho 2026 orienta como e onde doar em São Paulo



Campanha do Agasalho conta com 642 locais de doação em todo o estado

Com a chegada do frio, a Campanha do Agasalho 2026 já recebe doações em todo o Estado de São Paulo. A ação, organizada pelo Fundo Social de São Paulo, busca arrecadar roupas e itens de inverno para atender pessoas em situação de vulnerabilidade durante os meses mais frios.

Neste ano, a campanha ampliou os pontos de coleta para facilitar a participação da população. São 642 locais nos Fundos

Sociais Municipais em diferentes regiões do estado e 244 unidades do Poupatempo. Na capital, as doações também podem ser feitas na Estação Sé do Metrô e em 21 estações de trem.

A população pode doar agasalhos, cobertores, meias, toucas, cachecóis e calçados. As peças devem estar em bom estado, limpas e prontas para uso.

Quem preferir, pode levar as doações ao Centro

de Distribuição do Fundo Social, na Rua Marechal Mário Guedes, 301 no Jaguaré zona oeste da capital, de segunda a sexta-feira, das 8 às 16h.

Também é possível contribuir com doação em dinheiro por meio de PIX, pela chave [doacoesfusssp@sp.gov.br](mailto:doacoesfusssp@sp.gov.br). Os valores são usados na compra de cobertores.

Mais informações sobre os pontos de arrecadação estão disponíveis no site oficial da campanha.



Foto: Arquivo AGZN

**Ontem...**

... a foto do acervo de A Gazeta da Zona Norte foi publicada em nossa edição de 1º de julho de 1979, registrando o início das obras da Avenida Luiz Dumont Villares, na época ainda chamada ligação Carandiru/Jaçanã. Antes dessa obra, toda a região sofria os constantes transbordamentos do Córrego Carandiru e o desenvolvimento ainda era bastante discreto. Na imagem, observa-se apenas a presença de casas antigas e poucos estabelecimentos comerciais. O acesso com Tucuruvi e Jaçanã contava apenas com a Avenida Ataliba Leonel.

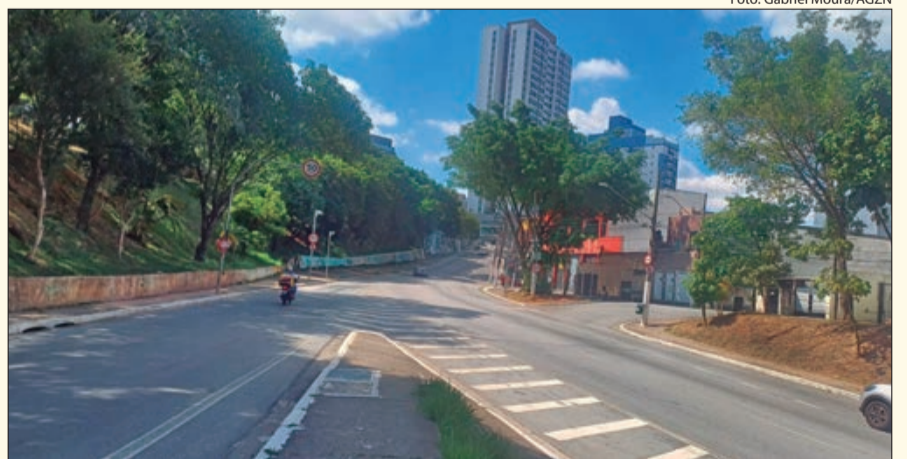


Foto: Gabriel Moura/AGZN

**Hoje...**

... a Avenida Luiz Dumont Villares tornou-se uma das mais importantes vias da Zona Norte, reunindo em sua extensão uma estação de metrô, terminal de ônibus, unidade do Sesc Santana e muitos estabelecimentos comerciais, com destaque para bares e restaurantes. Em seu entorno, o processo de verticalização continua intenso oferecendo, desde apartamentos de 2 a 3 dormitórios, até os chamados studios. Apesar da canalização do Córrego Carandiru para a construção da avenida, os alagamentos e enchentes permanecem em alguns pontos em dias de chuva intensa.